

Trânsito

Ampliação. Cada sentido da via passará a contar com três pistas, como no resto da avenida

Último trecho da Fernando Ferrari fica pronto em um ano

AJ16764

EDSON CHAGAS



A obra, em 800 metros da via, começou ontem; não haverá interdições

MELINA MANTOVANI
mmantovani@redgazeta.com.br

■ A última etapa da ampliação da Avenida Fernando Ferrari, em Vitória, começou ontem, com o início da demolição dos últimos 20 imóveis desapropriados da região - de um total de 54, parte já demolida. A obra acontecerá num trecho de 800 metros, entre a antiga Colchoaria Paris e a Avenida Adalberto Simão Nader, com prazo de um ano para ser finalizada.

A reforma será organiza-

da em duas fases: a primeira, em 400 metros de pista, começando na antiga colchoaria. O investimento do governo do Estado para a realização da intervenção é da ordem de R\$ 9,3 milhões. Ao todo, o município já investiu R\$ 92,5 milhões para a exe-

Tempo da obra

5 anos em andamento

■ É o tempo que já duram as obras de ampliação da Fernando Ferrari, iniciadas em 2006. Se o cronograma da última etapa for cumprido, ficará pronta em abril de 2012.

cução do projeto, que inclui a nova Ponte da Passagem.

FLUXO NORMAL

A obra, realizada pelo departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES), não afetará o trânsito da região. A avenida não sofrerá interdições, já que enquanto se trabalha em uma das faixas duas estarão abertas para o fluxo de veículos.

Com o término dos trabalhos, a via será entregue com três faixas em cada sentido. Hoje, passam cerca de 80 mil veículos por dia na avenida.

Além disso a Avenida Fernando Ferrari será entregue com calçadas cidadãs, além de duas baias com recuo para ônibus nos dois sentidos, canteiro central e nova iluminação.

DEMOLIÇÃO. O trabalho começou pela derrubada de construções nas áreas desapropriadas

Vila Velha. Uma bomba será instalada na lagoa para evitar os alagamentos na região.

Após protesto, prefeitura promete obras

EDSON CHAGAS

Moradores de Interlagos II voltaram a interditar a Rodovia do Sol, e prometem mais protesto hoje

■ Quem passou ontem pela Rodosol enfrentou mais um dia de trânsito fechado. Os moradores do bairro Interlagos II, região de Ponta da Fruta, Vila Velha, realizaram, na manhã de ontem, a terceira manifestação pelo fim dos alagamentos no bairro, na altura do Km 23. Galhos, placas e até um fogão bloquearam a via, que ficou das 8h ao meio dia sendo liberada para veículos somente a cada meia hora, durante cinco minutos.

À tarde a população fez nova paralisação. A pista só foi liberada para o tráfego depois de duas horas. O movimento fez com que a prefeitura se mobilizasse para tentar resolver o problema. O município iniciou a instalação de uma bomba na lagoa da região para que o nível da água baixe, como medida paliativa para reverter a situação.

Até a noite de ontem, a equipe da prefeitura continuava tentando fazer com que a bomba funcionasse, mas não havia previsão de quando o serviço seria terminado. Moradores disseram que se nada fosse resolvido a rodovia seria fechada novamente na manhã de hoje.

“O alagamento aconteceu

por conta da quantidade de chuva, além do fato do sistema de drenagem da água da lagoa para o mar ser antigo - tem 40 anos - e estar deteriorado. Além disso, seis casas foram construídas em cima do equipamento, o que faz com que ele não funcione em plena capacidade”, explica o secretário-adjunto de Obras, Zeonilton Neves.

A prefeitura está elaborando um projeto para a reconstrução do sistema de drenagem, ainda sem previsão de execução. Os moradores do bairro Interlagos II dizem que essa é a primeira vez que as ruas ficam debaixo d'água. Muitas famílias perderam móveis, eletrodomésticos e roupas. (Melina Mantovani)



HAJA PACIÊNCIA. A cada meia hora, o trânsito era liberado por apenas cinco minutos

Área alagada em BR é drenada

■ O alagamento na BR 262 em Viana, próximo ao Posto da Polícia Rodoviária Federal, começou a ser drenado na manhã de ontem. O objetivo é liberar a pista no sentido Cariacica - Viana, fechada por causa da água. No início da tarde, após a água já ter baixado um pouco, a PRF liberou a faixa da esquerda da área interdita.

O secretário de Obras de Viana, Edmo Pires, reconhece que a

drenagem é emergencial, mas não resolve o problema. Com a chegada de empresas e moradores, o Córrego do Ribeiro, que desemboca no Rio Santo Agostinho, foi sendo assoreado. Por isso quando chove, a água não tem para onde escoar.

“A prefeitura em breve vai se reunir com o Dnit, empresários, moradores e Ministério Público para encontrar uma solução para o problema. O desassoreamento

desse córrego é a melhor saída”, afirmou Edmo.

INTERDIÇÃO

Ainda ontem, por volta do meio-dia, duas pedras rolaram e caíram na pista, no quilômetro 35 da BR 262, próximo a Vista Linda, no sentido Domingos Martins - Vitória. Parte da pista ficou interdita por pouco mais de meia hora, até que as pedras fossem retiradas.